**O IMPORTANTE PAPEL DO PSICOLOGO NO PROCESSO DE ADOÇÃO**

**Ádila Oliveira Magalhães**

Graduanda de Psicologia. Faculdade UNINTA

Itapipoca-CE. adilaoliveira1280@gmail.com**.**

**Daiana de Jesus Moreira**

Docente do Curso de Psicologia. Faculdade Uninta de Itapipoca.

Itapipoca-CE. E-mail: daianadjm@hotmail.com

.

**Introdução:** O ato de adotar surge com uma oportunidade de gerar um lar para um indivíduo, sendo essa ação impulsionada pelos mais diversos motivos. O Brasil possui um alto índice de crianças e adolescentes disponíveis, em uma extensa fila de espera. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), vem reafirmar que é direito destes indivíduos, uma vida digna e com o afeto. Ao iniciar o processo, é importante estar ciente dos diversos desafios e o longo caminho a ser percorrido e que pode gerar uma certa ansiedade, tanto aos adotantes quanto ao adotado. Partindo deste pressuposto se percebe a importância do profissional em psicologia, auxiliando com intervenções, observações e todas as contribuições possíveis de serem geradas para este momento delicado. Ressalta-se a necessidade de estudos nessa temática. **Objetivo:** Compreender a adoção e seus diversos desafios, como também as possíveis ações terapêuticas feitas pelos psicólogos, as quais contribuem para o processo de mudanças e adaptações. **Metodologia**: Trata-se de um estudo realizado por meio de uma revisão bibliográfica realizada através de buscas nas plataformas Scielo e Pepsic sobre o tema. Os artigos analisados compreenderam o período de 2015 a 2020. Foi utilizado os descritores psicologia, adoção, psicologia jurídica, criança, Brasil. **Resultados e discussões**: A experiência da adoção mudou ao longo dos anos, principalmente através das muitas exposições geradas pelas mídias, as quais fizeram com que o alcance tenha se tornado bem maior, gerando novas percepções. Ao se ter conhecimento sobre o processo, é importante falar que a presença participativa do psicólogo que avaliará o indivíduo em sua totalidade, perceberá se o candidato está apto em seus diversos aspectos para a adoção. O acompanhamento é necessário, não só antes do processo da adoção, como durante e também após, onde se tem a fase de adaptação e o psicólogo vem para facilitar e ver este vínculo sendo gerado em meio aos medos, ansiedades e dúvidas. Buscando uma adaptação mais equilibrada para ambas as partes. **Conclusão**: Através do presente estudo pode se perceber o quanto a adoção é um ato que necessita de muito cuidado, responsabilidade e amor. Em todo o processo, se pode perceber a necessidade de muita observação, tanto por psicólogos como por assistentes sociais, os quais irão avaliar a família como todo e tudo que a envolve, avaliando prós e contra.

**Palavras-chave:** psicologia; adoção; psicologia jurídica; criança; Brasil.

**Referências:**

Andrade, W. T. V. S., Nascimento, A. F. G., Soares, M. M., Melo, T. C. L., A Influência do psicólogo no processo de adoção. Ciências Humanas e Sociais. Alagoas, novembro 2016, v.3, n.3, p.113-126.

Fonseca, F.M.M, Castro, I.A., Almeida, M.P., Araújo, N.E.V., Azevedo, R.M., & Vasconcelos, S.F. 2020. A contribuição da psicologia no processo de adoção. Pub Saúde.

RECH, N. B.; DEMARCO, T. T.; SILVA, NILVA M. F. O papel do psicólogo na adoção. Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Videira, v. 2, p. e 15311, 29 ago. 2017.

SILVA, D. M. P. Psicologia jurídica no processo civil brasileiro: a interface da psicologia com o direito nas questões de família e infância (3a. ed.). Rio de Janeiro, RJ: Forense, 2016.

SILVA, L. C., TOKUDA, A. M. P.  A função do psicólogo dentro do processo adotivo. Rev. Conexão Eletrônica, Três Lagoas, MS, Volume 15, Número 1, Ano 2018.